

Cenário

Em agosto, presenciamos a maior alta do S&P 500 para este mês desde 1984: aproximadamente 7%. O Ibovespa, no entanto, não acompanhou o otimismo externo e caiu 3.44% com preocupações com a trajetória da dívida pública.

No cenário internacional, prevaleceu a narrativa de que a economia segue se recuperando e o mix de política econômica permanecerá extremamente acomodaticio por um longo período. Além disso, cresce a cada dia o otimismo com uma vacina para o Covid-19. No início do mês, dados de mais alta frequência mostravam que a recuperação da economia americana seguia perdendo momentum – o que começou a ocorrer ainda em julho, quando os novos casos de Covid-19 se multiplicaram no *Sun Belt*. Mas conforme a incidência do vírus (bem como as hospitalizações) em estados como Califórnia, Texas, Flórida e Arizona começou a cair, a economia voltou a acelerar. Neste cenário, os investidores relevaram o fato de os democratas do congresso americano e a Casa Branca não terem chegado a um acordo para nova rodada de estímulos fiscais. Isso porque o consenso é de que o FED seguirá suportando a economia através de juros próximos a zero (ainda que positivos) e compras de ativos por muito tempo. No *Jackson Hole* (tradicional encontro promovido pelo FED no fim de agosto), o presidente da entidade, Jerome Powell, anunciou que o banco central americano vai passar a mirar uma inflação média, ao invés de 2% num dado momento. Com isso, os investidores voltaram a vislumbrar a volta do *Goldilocks Scenario*: atividade aquecida, mas não tanto para incomodar o FED com pressões inflacionárias. Não só esta sinalização contribuiu para alta nos principais índices de ações pelo mundo, como também o dólar sofreu depreciação ante a maioria das moedas.

No Brasil, os dados de vendas no varejo e produção industrial indicaram em junho recuperação mais forte do que o esperado. O varejo restrito, em particular, já retornou ao patamar pré-crise. Faremos a mesma ressalva do mês anterior: o consumo vem sendo suportado pelo auxílio emergencial e demais medidas de ajuda a empresas (que evitaram escalada maior do desemprego). Por isso, voltamos a reforçar a importância da manutenção dos estímulos atuais. Na virada do mês, o governo confirmou que o auxílio emergencial será estendido até o fim do ano com valor reduzido de R\$ 300. Apesar de julgarmos a medida positiva, como temos dito em todas as nossas cartas desde maio, o país enfrenta enorme desafio no campo fiscal – a dívida pública bruta já atingiu 86,5% do PIB, e segue em curso para fechar o ano próxima a 100%. É fundamental que o governo tenha um plano para a estabilização da trajetória da dívida ao fim da crise. E foi justamente esta falta de visibilidade somada a rumores de que o ministro da economia deixaria o cargo que pesaram sobre os ativos domésticos ao longo do mês. No final de agosto, o governo tentou sinalizar que segue trabalhando numa agenda de reformas, inclusive confirmando que pretende enviar a reforma administrativa ao congresso no início de setembro. Se a articulação política do governo seguir o processo de melhora visto recentemente, e a agenda de reformas enfim começar a andar, os ativos brasileiros podem experimentar significativa melhora no curto-prazo.

A medida que a pandemia deixou de ser o principal driver dos mercados, diminuiu de forma considerável a incerteza em relação à construção de cenários futuros. Em termos das principais posições, seguimos favorecendo o dólar americano e alocação em companhias que apresentam valores bastante atrativos e forte potencial de valorização no longo prazo.

Portfólio Tagus Absoluto

O fundo obteve rentabilidade de 0,21% no mês de Agosto, *versus* rentabilidade de 0,16% do CDI.

A estratégia “Macro” obteve retorno positivo no mês, com destaque para a alocação direcional comprada em USD x Real, e alocações táticas de venda de futuro de índice Ibovespa.

A estratégia “Micro Fundamentalista” teve contribuição marginalmente negativa, acompanhando, com menor intensidade, a queda do mercado acionário local.

A estratégia de “Trading de Ações” obteve ganhos em operações de arbitragem.

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo obteve rentabilidade de - 3,57% no período, *underperformando* o Ibovespa no mês em -0,14%.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de siderurgia, logística e varejo.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações no setor de elétrico e educação.

Obtivemos também ganhos com posições vendidas no setor farmacêutico e perdas com derivativos.

Portfólio Tagus Top

No mês de agosto o Tagus TOP obteve rendimento de 0,4617%%, equivalente a 286,98% do CDI.

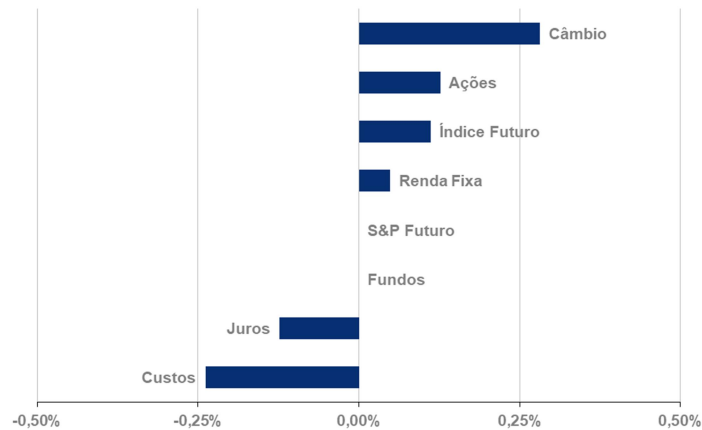
Como comentamos no relatório anterior, os spreads de crédito parecem ter encontrado seu patamar e reduções em suas taxas tem sido mais comedidas. Desta forma, o *run* da carteira deve permanecer ao redor de 200 a 300 por cento do CDI.

Ao longo do mês observamos alta volatilidade nas taxas de juros futuros, influenciada pela piora das expectativas com o déficit fiscal do governo; A forma como os ativos são calculados nas carteiras dos fundos provoca maiores oscilações nas cotas mesmo não havendo mudanças nos seus preços.

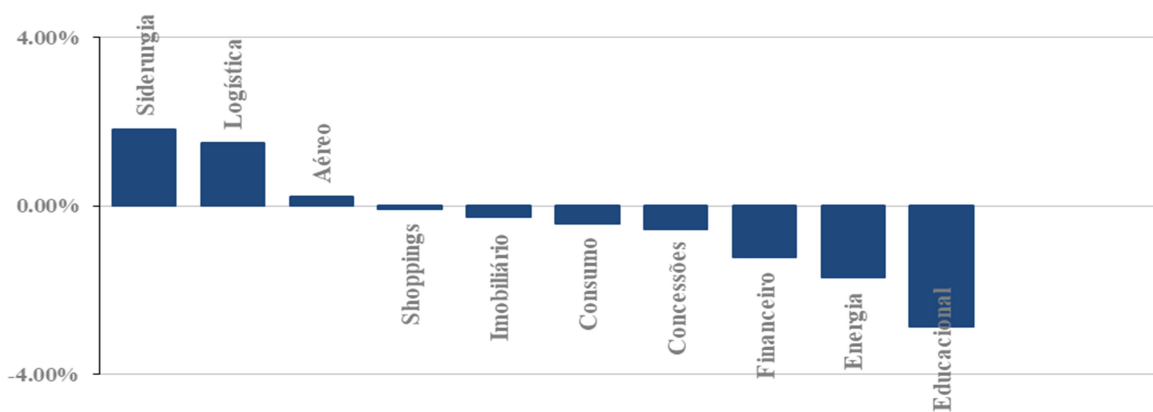
O movimento de absorção de novas emissões por parte dos bancos permaneceu forte diminuindo a oferta aos gestores independentes, forçando assim uma queda na rentabilidade dos ativos de até dois anos de *duration* quer sejam eles debentures ou LF's.

Nossa visão de melhora no risco de crédito e de diminuição do *spread* de risco permanece inalterada, permitindo ganhos muito interessantes para os investidores em ativos de crédito privado.

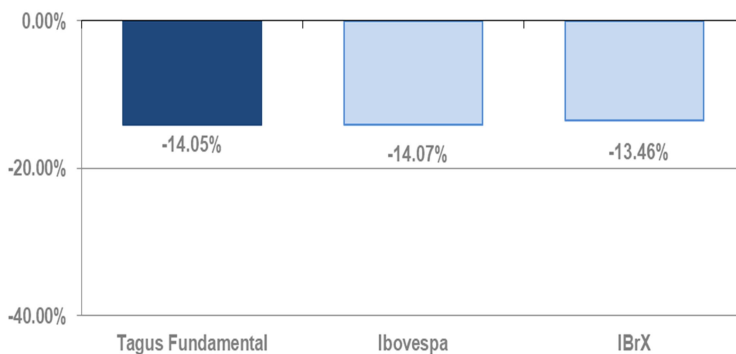
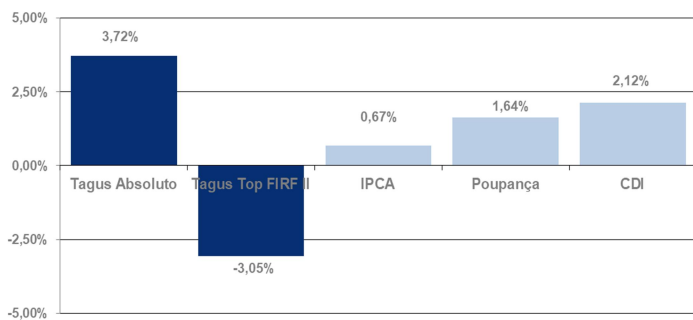
Performance por Investimento – Tagus Absoluto



Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidades 2020



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
 Fonte: Relatório Focus - BACEN

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Paulo Levy
Tel. 21 3202-9603
paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO

Agatha Mendes
Tel. 21 3202-9606
agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE

Marcos Araujo
Tel. 21 3202-9610
marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel. 21 3202-9600
atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO

Regis Abreu – Head Fundamentalista
Tel. 21 3202-9605
regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa
Tel. 21 3202-9601
marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Adriano Fontes
Tel. 21 3202-9608
adriano.fontes@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello
Tel. 21 3202-9602
luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro
Tel. 21 3202-9614
marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho
Tel. 21 3202-9613
ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br

Phillip Soares
Tel. 21 3202-9604
phillip.soares@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos

Emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus Absoluto FIM têm derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. A Tagus Investimentos não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. CNPJ: 59.281.253/0001-23 Praia de Botafogo, 501 Rio de Janeiro - RJ - Brasil Telefone: +55 21 3262 9600 Telefone: 0800 7722 827E-mail: sac@btgpactual.com. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.